

ACERVAMENTO DE BENS ARQUEOLÓGICOS CERÂMICOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CÓRREGO DA LAGOA 2 (CNSA PR00963) ALTÔNIA – PR

Mariana Beatriz de Moraes (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lucio Tadeu Mota (Orientador),
e-mail: ra124751@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Ciências Humanas: Arqueologia

Palavras-chave: Arqueologia, etno-história indígena, acervo de bens arqueológicos e cerâmica guarani

RESUMO

Apresentamos os resultados do acervamento de bens arqueológicos cerâmicos do Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2, (CNSA PR00963), localizado no município de Altônia – PR. Este sítio foi descoberto na década de 1990 pelos proprietários do terreno e comunicado ao LAEE - Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etnohistória da UEM por professores do município de Altônia. O LAEE fez duas campanhas de resgate do material constituído principalmente material cerâmico originário de populações Guarani que habitaram o local. Ao todo foram resgatados aproximadamente 50 mil bens arqueológicos fabricados com argila. São vasilhas de variadas características, fragmentos cerâmicos de diversos tipos de tratamentos de superfície. Também foram resgatados, e agora acervados, cachimbos, artefatos como afiadores e sobras de argila conhecidas como Itacurus. Compondo um rico acervo da cultura material do povo Guarani que habitou a margem esquerda do rio Paraná.

INTRODUÇÃO

O Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2, (CNSA PR00963), localizado no município de Altônia – PR, foi identificado na década de 1990 pelo proprietário do terreno que contatou professores do município de Altônia, e estes entraram em contato com a equipe do LAEE-UEM. Em seguida uma equipe do LAEE realizou duas campanhas de resgate do material que estava sendo destruído devido às atividades agrícolas praticadas na propriedade com o plantio do café. Foram resgatados 48.574 peças totais, cerâmicas líticas, sendo 48.072 fragmentos cerâmicos, abrangendo os mais variados tratamentos de superfície, desde fragmentos com grafismos internos e externos, corrugado, unglado, escovado, pintado, liso, algumas vasilhas inteiras, cachimbos e material lítico. O material cerâmico está associado às populações Guarani que habitaram a calha do rio Paraná.

Segundo Brochado e La Salvia (1989) a utilização de um artefato cerâmico surge a partir de uma necessidade de determinado grupo, sendo que sua utilização pode variar passando de utilitário, a de uso exclusivo, tendo também uma variação em seu padrão decorativo, tanto interno quanto externo, onde quanto mais decorado e

trabalhada for a peça mais exclusivo era seu uso, sendo que a forma e o fim a que se destina a vasilha irá determinar ou influenciar a respectiva arte a ser desenvolvida, sendo que esta pode ter tanto conotação ritual ou simples função decorativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na primeira parte do projeto, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre a classificação e catalogação de materiais arqueológicos, especialmente as cerâmicas produzidas pelos Guarani. Em seguida, os bens arqueológicos foram separados e armazenados de acordo com os tratamentos de superfície recebidos. Primeiro organizaram-se as vasilhas inteiras e/ou em partes. Em seguida foram os fragmentos de bordas de vasilhas conforme os tratamentos de superfície identificados: bordas com pinturas - grafismos mistilíneo, retilíneos e curvilíneos, - bordas com tratamento corrugado, ungulado, escovado, inciso, roletado, serrungulado, beliscado, espatulado, liso, diversos tratamento e fragmentos sem identificação. Na sequência essa mesma metodologia foi aplicada na separação e armazenamento dos fragmentos identificados como paredes e fundos de vasilhas. Finalizada a organização dos bens relacionados as vasilhas, foram ordenados outros bens identificados como afiadores, restos de argila não utilizadas conhecidos como itacurus, e os cachimbos.

Terminada a separação, contagem e armazenamento foi realizada a etapa de acervamento dos bens arqueológicos cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa 2. Foi elaborada uma Ficha de Acervamento, contendo diversas informações, da peça de referência - vasilhas inteiras ou particionadas – ou dos diversos fragmentos. Os bens de referência – vasilhas e cachimbos receberam numeração individualiza, já os fragmentos e outros bens foram acervados, agrupados por tratamento de superfície ou tipologia. O conteúdo das Fichas de Acervamento alimentaram Banco de Dados do Fundo Arqueológico Córrego da Lagoa e o Livro Tombo do acervo arqueológico do LAEE-UEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conteúdo das Fichas de Acervamento foram sintetizados nas tabelas a seguir.

Tabela 1. Bens arqueológicos cerâmicos vasilhas inteiras e/ou particionadas.

| Artefato | Tratamento de superfície | Caixa | Quantidade |
|---|--------------------------|-----------------|------------|
| Vasilha | Com grafismo retilíneo | 1 - 6 | 10 |
| Vasilha | Com grafismo curvilíneo | 5 e 6 | 4 |
| Vasilha | Corrugada | 7 - 13 | 10 |
| Vasilha | Ungulada | 14, 15 e 16 | 18 |
| Vasilha | Incisa | 6 e 17 | 4 |
| Vasilha | Lisa | 18 – 24, 26, 52 | 37 |
| Total de vasilhas inteiras ou partes | | | 83 |

Tabela 2. Bens arqueológicos cerâmicos fragmentados e outros bens de origem cerâmica.

| Tabela | Descrição | Caixa | Quantidade |
|--|--|-----------|---------------|
| Tabela 1 | Fragmentos com grafismo mistilíneo externo e interno – bordas e paredes | 25 - 32 | 1.024 |
| Tabela 2 | Fragmentos com grafismo retilíneo externo e interno – bordas e paredes | 33 - 43 | 1.738 |
| Tabela 3 | Fragmentos com grafismo curvilíneo externo e interno – bordas e paredes | 44 - 47 | 307 |
| Tabela 4 | Fragmentos com grafismo sem classificação interno e externo – bordas e paredes | 48 - 51 | 370 |
| Tabela 5a | Fragmentos com tratamento liso - borda | 52-65 | 2.439 |
| Tabela 5b | Fragmentos com tratamento liso - parede | 66-129 | 16.462 |
| Tabela 6a | Fragmentos com tratamento unglado - bordas | 130-132 | 1.305 |
| Tabela 6b | Fragmentos com tratamento unglado/corrugado - borda/parede | 133 | 8 |
| Tabela 6c | Fragmentos com tratamento unglado/liso - borda/parede | 134 | 10 |
| Tabela 6d | Fragmentos com tratamento unglado - parede | 135 e 136 | 1.236 |
| Tabela 7a | Fragmento com tratamento escovado borda | 137 | 32 |
| Tabela 7b | Fragmento com tratamento escovado - parede | 138 e 139 | 230 |
| Tabela 8a | Fragmentos com tratamento inciso - borda e parede lisa | 140 | 23 |
| Tabela 8b | Fragmentos com tratamento inciso – bordas e paredes | 141 | 256 |
| Tabela 9 | Fragmentos com tratamento roletado – borda e parede | 142 | 37 |
| Tabela 10 | Fragmento com tratamento serrungulado-parede | 143 | 7 |
| Tabela 11 | Fragmento com tratamento beliscado - borda/parede | 144 | 6 |
| Tabela 12 | Fragmento com tratamento espatulado - borda/parede | 145 | 1 |
| Tabela 13a | Fragmento com tratamento corrugado - bordas | 146-163 | 3.157 |
| Tabela 13b | Fragmento com tratamento corrugado - parede | 164-233 | 18.276 |
| Tabela 13c | Fragmento com tratamento corrugado/liso - borda/parede | 234 | 8 |
| Tabela 14 | Diversos | 235 | 11 |
| Tabela 15 | Sem identificação | 236 | 1 |
| Total de fragmentos de bordas e paredes | | | 46.944 |
| Tabela 16 | Afiadores - borda e parede | 237 | 197 |
| Tabela 17 | Itacuru – diversos tratamentos de superfície | 240-246 | 846 |
| Tabela 18 | Cachimbos | 13 | 2 |
| Total de bens arqueológicos cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa | | | 48.072 |

CONCLUSÕES

O estudo realizado com os bens arqueológicos do Sítio Córrego da Lagoa 2 situado na margem esquerda do Rio Paraná no município de Altônia PR, acervados na

Reserva Técnica do LAEE-UEM faz parte de um dos diversos Tekohá (Aldeias Guaranis) existentes na região. O estudo possibilitou verificar que os bens cerâmicos da cultura material Guarani receberam diversos tipos de tratamento, parte deles já apresentados e discutidos na literatura específica sobre o assunto, mas muitos outros são inéditos e serão apresentados em eventos da área e publicados em periódicos especializados. O estudo também contribuiu para rever os quantitativos desses bens já apresentados em outros trabalhos que trataram do assunto. E por último, esse Projeto de PIBIC possibilitou a continuidade da organização, classificação, catalogação e acervamento dos bens arqueológicos cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa 2, já iniciados em projetos anteriores. Esse acervo, agora finalizado e sob a guarda da Reserva Técnica do LAEE-UEM, estará à disposição da comunidade científica para aprofundamento de outros estudos referentes a cultura material do povo Guarani.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que ajudaram e apoiaram no período das atividades desta pesquisa, aos meus amigos do LAEE-UEM que sempre estiveram dispostos a me ajudar, minha família que sempre me apoiou, ao Prof. Lucio pelas orientações e incentivo ao longo das atividades, a UEM pela oportunidade de exercer a iniciação científica dentro da graduação e, por fim, a Fundação Araucária pelo incentivo financeiro em todo o processo.

REFERÊNCIAS

BAHN, P.; RENFREW, C. Arqueología: teorías, métodos y práctica. Madrid: Akal, 2007.

BROCHADO, J.P.; LA SALVIA, F. Cerâmica Guarani. Porto Alegre, Posenato Arte e Cultura, 1989. BROCHADO, Jose Proenza. A expansão dos Tupi e da cerâmica da tradição policrômica amazônica. Dédalo (São Paulo), n. 27, p. 65-82, 1989.

CHMYZ, Í.; BROCHADO, José Proenza; CALDERÓN, V.; DIAS, O. F.; EVANS, C.; MARANCA, S.; MEGGERS, B. J.; MILLER, E. T.; NÁSSER, N. J. S.; PEROTA, C.; PIAZZA, W. F.; RAUTH, J. W.; SIMÕES, M. F. **Terminologia arqueológica brasileira para cerâmica, segunda edição – revista e ampliada**. Paranaguá, Cadernos de Arqueologia, Ano 1, Nº 1, Museu de Arqueologia e Artes Populares, Universidade Federal do Paraná, 1976

PEREZ, Glauco Constantino. **Etnoarqueologia do Grafismo Guarani: Estudo do Acervo Cerâmico do Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2 - Altônia – PR**. Dissertação de Mestrado. Maringá, 2010

SIMÃO, Ana Paula. **Do Caco ao Fragmento: Análise da Coleção Cerâmica Guarani do Sítio Arqueológico Lagoa Xambrê – Altônia/PR**. Dissertação de Mestrado, Maringá, 2002.